

REDACÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ACÇÃO SOCIAL

SEMAMARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

ASSINATURAS
Ano... 12\$00 Semestre... 6\$00
Pelo correio, mais o porte.

ANÚNCIOS
Linha (corpo 12)... 1\$00
Repetição... \$50
Comunicados — linha... \$70
Anúncios permanentes, contra-
cto especial.

REACTOR PRINCIPAL E EDITOR—João de Sousa (Mário Silveira)

*

ADMINISTRADOR—Avelino Gomes de Sousa

*

PROPRIEDADE da Empresa da 'ACÇÃO SOCIAL,

D. MANUEL VIEIRA DE MATOS

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Espanhas e Assistente ao Sólido Pontifício, etc.

Como em Nossa Pastoral de 10 de Janeiro passado anunciamos aos nossos dignos Cooperadores e amados diocesanos, o 2.º Congresso Eucarístico Arquidiocesano, será este ano celebrado na vila da Póvoa de Varzim, nos dias 2 a 5 do próximo mês de julho.

Tudo se vai dispondo para que ele seja uma condigna manifestação de fé na presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo na Eucaristia e uma solene proclamação do seu amoroso reinado sobre as almas.

Mas para que esta homenagem tenha acentuadamente o carácter de diocesana, é mister que ninguém deixe de se lhe associar com os seus serviços, ou com a sua presença, ou ao menos com a oração, contributo que a todos é acessível.

E para que esta seja mais eficaz e se possa e deva considerar como a voz oficial de toda a Arquidiocese, que se ergue suplicante, implorando os favores divinos em benefício do nosso Congresso, muito recomendamos aos RR. Párocos e Capelães que, durante o próximo mês de junho, orga-

nizem nas suas igrejas preces públicas pelo bom e feliz resultado do Congresso, a fim de que Nosso Senhor, de cuja glória se trata, lhe assista com as suas divinas luzes, faça que ele corra duma maneira digna do seu objecto, que redunde numa homenagem esplendorosa e empolgante de fé e de amor a Jesus Sacramentado, e finalmente que se desentranhe em salutares e abundantes frutos de religião e de piedade.

Para facilitar aos Sacerdotes da Arquidiocese a sua concorrência ao Congresso, usando das faculdades constantes das Letras Apostólicas *Quod ad Concensus Eucaristicos*, de 7 de março de 1924, concedemos a faculdade de binar a santa Missa, nos dias 3 (primeira sexta-feira) e 5 (domingo) do dito mês de julho, áqueles Sacerdotes que ficarem a substituir nas paróquias ou capelães os que forem tomar parte no Congresso, quando tal faculdade for necessária.

Braga, 7 de maio de 1925.

† Manuel, Arcebispo Primaz.

A LIÇÃO DE ROMA

Nota oficial e Nota officiosa.—Inculcado virus político na peregrinação.—O que a nota não diz.—Tinham falado os Bispos.—Bem informado, falou o Papa. Que resta?

Incontestavelmente constituiu um acontecimento marcante a última peregrinação portuguesa a Roma.

O mesmo Pio XI, o perspicacíssimo Pontífice que todos os dias tem visto desfilar perante si peregrinações de todo o mundo, não hesitou salientar que a nossa bateu o *record*, pelo número, qualidade, compostura e disciplina.

Para lhe dar realce na actualidade e para a fazer passar com notável relevo para a historia do catolicismo em Portugal, muito vem contribuindo o seu exímio *reporter* principal o sr. Dr. Tomaz de Gambôa, ilustre director das *Novidades*, que no seu ótimo jornal tem descrito a grandiosa romagem n'uma

série de crónicas brilhantes, de aprimorado recorte literário e duma minúcia e viveza de colorido surpreendentes.

Mas para que nem esta piedosa e respeitável manifestação de fé escapasse á nossa triste sina de politiquice endêmica, não faltou quem com imprudência tentasse, felizmente sem resultado, inocular-lhe esse dissolvente bacilo, sem recuar ante a inconveniência de irnos estadiar lá fora, em paiz estranho, as nossas bulhas intestinas.

E' com a discussão disso que a imprensa se está agora entretendo.

Assim é que na imprensa monárquica appareceu, sob a epigrafe de *Nota oficial*, um

relato da estada na Itália, especialmente em Roma, dos Régios Exilados.

Em resumo diz que S. S. MM. a 6 de Maio vieram de Nápoles para Roma; a 7 S. M. El-rei teve demorada conferência com o Cardeal Gasparri, secretário de Estado de S. Santidade; a 9 SS. MM., acompanhados do sr. conselheiro Ayres d'Ornelas, etc., foram recebidos pelo Papa, em audiência de 25 minutos, entrevistando-se ao sair com o Cardeal Gasparri em conferência de 1 hora e 25 minutos. Nos dias seguintes as visitas jubilares, graciosamente simplificadas, e audiências e visitas várias com o subsecretario de Estado, Cardial Vanicelli e outras altas entidades da S. Sé. A 17, assistência, em logar de distinção, á canonisação da S. Tereziinha de Lizieux; e a 19, retirada de Roma para Inglaterra. Por sua vez a ex-Rainha Sr.ª D. Amélia a 7 chega a Roma; a 11, audiência de S. Santidade; a 17, assistência á canonisação; a 23, retirada para Versailles.

No meio de tudo isto grande aparato de ceremonial palatino, que nós, profanos na matéria, admiramos, sem saber bem interpretar.

Após a publicação desta *Nota oficial*, surge na imprensa, facultada pelo Ministério dos Estrangeiros, uma *Nota officiosa*, emanada da S. Sé, e desmentir e rectificar a tal *Nota oficial*.

Em substância diz: que aquella *Nota oficial* fora publicada sem a aquiescência nem acordo da S. Sé; que a audiência concedida pelo Pontífice aos régios visitantes não fora *oficial*, mas *simplesmente privada*; que a visita ao Cardeal-Secretario foi de *mera cortezia*, como é da praxe em casos similhantes; que na canonisação o sr. D. Manuel pedira assistência na tribuna real, sendo-lhe negada, e apenas concedida na tribuna da familia da santa.

Saculindo a água do capote.

Quando a peregrinação chegou a Roma—estavam lá, como se vê acima, os régios visitantes—notou-se uma certa vigilância, nada airoso para nós, sobre os peregrinos, em razão dos boatos de manifestações políticas.

Como taes apreensões se não confirmaram, tratam agora de empurrar para os peregrinos dirigentes, afeiçoados ao Centro, a criação desses boatos deprimentes para os nossos bróis.

Ora para se avaliar da lealdade e justeza dessa imputação, archive-se para já este depoimento d'um jornalista ilustre, o director do *Jornal da Beira*, testemunha presencial, que ia, na peregrinação: «Chegados á linda estância de Nice, portugueses que alli estacionavam invadiram os comboios dos peregrinos e segredavam que já ha dias estavam em Roma os régios exilados portugueses com alguns dos mais categorisados dirigentes da causa monár-

quica, cujos nomes se declinavam:—Que SS. MM. já tinham tido longas conferências com o Papa;—Que SS. MM., logo que a peregrinação chegasse a Roma, iriam beijar o sagrado anel do Episcopado, n'uma demonstração de fidelidade religiosa, e que tudo estava disposto para que nessa altura houvesse uma demonstração de carinho por parte dos peregrinos a s régios exilados».

Mas deixando por'ora isto. Aproximemos apenas estes factos:

1.º Fiz-se correr que as ultimas *Instruções do Episcopado* foram engendradas precipitadamente pelos Bispos, e que a S. Sé não podia aprovar aquillo.

2.º A *Nota officiosa* monárquica, acima extractada, a respeito do teor das audiências e conferências não diz nem meia. Mas em vez disso, descrevendo com aparatosa encenação o ceremonial de recepções e despedidas, da-nos conta de conferências, audiências e visitas em barda, com o Papa, o secretario de Estado e muitas outras personagens da Cúria Romana. Por isso tiveram tempo e ocasião de *informar á vontade* o Papa, directamente e mediante os que o cercam.

3.º Pois Pio XI, depois de assim estar exuberante informado, falou clara e solenemente: «Os vossos Prelados sabem perfeitamente o sentir e o pensamento da S. Sé... Fazendo o que elles vos indicarem, sereis, como diz o Apostolo, imitadores de J. Cristo mesmo...»

Primeiro que tudo, antes de tudo, acima de tudo, a salvação das almas e os interesses de Deus... e não de qualquer modo, mas um verdadeiro espírito de disciplina e obediência, embora á custa dos maiores sacrificios».

E agora?... Falem os Bispos! Bradavam antigamente os remissos.

E os Bispos falaram claramente.

Fale o Papa! Insistia-se ainda ha pouco, insinuando que ele não estava bem informado.

E o Papa, agora *bem informado* falou mui expressamente.

Para quem apelar mais? Para J. Cristo? Só-se fór... Mas Ele, diz alguém com graça, falou outr'ora aos judeus, que o esperavam... e crucificaram-no... V. A.

Trezena de Santo Antonio

Começou na passada segunda-feira, no templo da Ordem Tercera de S. Francisco, a trezena de Santo Antonio, cuja solenidade tem sido bastante concorrida.

No dia 21, e como conclusão, realisar-se-ha a festa em honra do milagroso Santo Portuguese, que constará de missa cantada, exposição do SS. Sacramento e sermão.

CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO

na Póvoa de Varzim

Nos dias 2, 3, 4 e 5 do proximo mez de julho, realisa-se na encantadora vila e praia da Póvoa de Varzim, o Congresso Eucarístico Diocesano a que este jornal se tem referido e que promete traduzir uma imponente manifestação de fé em honra de Jesus Sacramentado.

E' de esperar que este congresso tradusa uma forte afirmação dos sentimentos religiosos que enchem o coração do povo minhoto, que a ele ha-de concorrer a tomar parte nos actos do culto que estão preparados.

A seguir publicamos o

Programa do Congresso

26 de Junho

Festa ao Taumaturgo Portuguese, fervoroso apostolo da Eucaristia, com sermões por distinctos oradores e Santissimo Sacramento exposto.

29, 30 de Junho e 1 de Julho

A's 6 horas da tarde, conferencias doutrinaes pelo Rev.º Sebastião Pinto da Rocha, dispondo o povo para a grande festa do Congresso.

2 de Julho

A's 10 horas, na Igreja Matriz, missa solemne do Divino Espirito Santo. A's 3 horas da tarde, primeira sessão solemne, no templo do Coração de Jesus em construcção em que discursarão os srs. Dr. Avelino Gonçalves, Conego Lourenço Insuaes, professores do Seminario de Braga e Padre Adelino Pedrosa, respeitavel arcepreste de Esposende.

A's 6 e meia horas da tarde, Vésperas solemnes, na Matriz, com exposição do Santissimo Sacramento e sermão pelo sr. Bispo de Leiria.

3 de Julho

A's 7 horas, comunhão geral, para os membros da Associação do Coração Agonizante de Jesus.

A's 10 horas, missa cantada, promovida pelo Apostolado da Oração.

A's 3 horas da tarde, 2.ª sessão solemne em que falarão os srs. Dr. Abilio Garcia de Carvalho, médico; D. Julia da Veiga Leite Pinto Coelho, activa secretaria da Liga da Acção Social desta vila e Conego Bernardo Chousal, eminente orador sagrado.

A's 10 e meia horas da noite, Vésperas solemnes, com Santissimo Sacramento exposto e sermão pelo sr. Bispo de Leiria.

A' meia noite, promovida pela devoção do Coração de Maria, missa solemne em que o Orfeão Poveiro, cantará a missa «Iste Confessor» de Palestrini. Seguir-se-ha a adoração noturna, com varias missas rezadas durante a noite.

4 de Julho

A's 7 horas, comunhão geral, principalmente de creanças do Catecismo de Perseverança.

A's 10 horas, na capela do Coração de Jesus, sessão de estudos, para apresentação e discussão das conclusões das teses.

A's 3 horas da tarde, sessão solemne em que falarão os srs. Padre Domingos Gonçalves, di-

rector da Oficina de S. José de Guimarães; Mg. Pereira Junior, secretário da Camara Ecclesiastica, de Braga e Dr. Alberto Pinheiro Torres, distincto jornalista do Porto.

A sessão terminará, com uma conferencia pelo notavel homem de sciencia, comendador de S. Gregorio Magno, Dr. Gomes Teixeira que falará sobre «A Piedade e a Caridade no Convento Hospital do Grande S. Bernardo, dos Alpes».

A's 6 e meia horas da tarde, Vésperas solennes com exposição do Santissimo Sacramento e sermão pelo sr. Bispo de Leiria.

5 de Julho

A's 7 horas, comunhão geral, principalmente para homens.

A's 10 horas, missa solenne de Pontifical, promovida pela Confraria do Santissimo Sacramento, sendo celebrante o sr. Bispo de Leiria.

A's 2 horas da tarde, assentamento da 1.ª pedra para o

monumento dos mortos da guerra

na Praça do Almada, com a presença do sr. General da Divisão, auctoridades, forças, associações e musicas.

A's 4 horas da tarde, sairá da Igreja Matriz, a grandiosa

Proceçáo

em que se encorporarão, com as suas insignias, as Confrarias do Santissimo Sacramento, Associações do Coração de Jesus, Associações Marianas, das freguesias deste concelho e dos concelhos vizinhos e todas as Confrarias da vila.

O cortejo religioso seguirá o seguinte itinerario: ruas da Igreja, Visconde, Praça do Almada, Junqueira e Passeio Alegre onde será dada a 1.ª benção sobre o mar; Avenida, rua João do Rio e Praça do Almada, onde será dada a 2.ª benção na varanda da Camara Municipal; Visconde e largo da Matriz, onde será dada a 3.ª benção.

Todas as ruas do trajecto ostentarão lindas ornamentações; as fachadas dos predios estarão vistosamente engalanadas, sendo lançadas á passagem do palio, grande profusão de flores.

A' noite, na Praça do Almada, terá lugar o

Grande festival

em que tomarão parte, 3 bandas de musica, sendo uma regimental, havendo surpreendentes illuminações que se prolongarão até ao largo do Café Chinez, Avenida, rua do Almada, Almirante Reis e Visconde. Os habéis piro-technicos, Castro de Viana, Igreja das Necessidades, e Pereira da Povia, darão lindas sessões de fogo que terminarão com um deslumbrante bouquet.

No fim deste festival, há combóios extraordinarios para o Porto e Famalicão com comunicação para Braga e Barcelos.

Do dia 2 a 6 de Julho, ha combóios extraordinarios a preços reduzidos com bilhetes de ida e volta, validos para todos os dias.

Os congressistas munidos do respectivo bilhete que devem ser procurados nos srs. Arciprestes, gosam do desconto de 50 por cento, nas linhas do Minho e Douro, Porto e Famalicão.

Durante as festas, estarão abertos todos os hotéis, restaurantes e casas de pasto, desta prava. A Comissáo de alojamentos ainda recebe pedidos para alugar casas e quartos. A musica sacra está confiada ao sr. Dr. Josué Trocado e o canto gregoriano, ao sr. Padre Antonio Corrêa

A' Povia de Varzim, católicos portugueses, para manifestar a vossa fé e gratidão a Jesus Sacramento!!!

Adelio Silva

Medico

Consulta das 10 ás 12 h.
Campo da Feira, 53
Residência:
R. de Infante D. Henrique

A semana religiosa

JUNHO

- 14—Dom. 2.º depois do Pentec. e infra oit. do Corpo de Cristo, sem.
- 15—Segunda-feira, infra oit., simpl.
- 16—Terça-feira, infra oit., simpl.
- 17—Quarta-feira, infra oit., simpl.
- 18—Quinta-feira. Oitava do Corpo de Cristo, dm.
- 19—Sexta-feira. SS. Coração de Jesus, solene d. 1.ª ord.
- 20—O Purissimo Coração da B. V. Maria, dm.

Dias santos: dispensado, na sexta-feira.

Jejum, não ha. Abstinência, na sexta-feira, para os que não têm indultos.

Indulgências

Aplicáveis só pelas almas do Purgatorio (Ano Sab.) pleniarias: na sexta-feira, aos associados da Agregaçáo do SS. Sacramento, do S. Coração de Jesus e das Dões; no sábado, nas igrejas franciscanas.

Absolição geral, na mesma sexta-feira, para os terceiros franciscanos.

Consejo ao SS. Coração de Jesus, renovar-se-ha a de todo o género humano na sexta-feira, nas igrejas parochias e naquelas em que houver a respectiva festa. perante o SS. Sacramento exposto, recitar-se-ha a fórmula de consagração de Leão XIII, bem como as Indulgências do S. Coração de J., dando-se em seguida a benção eucaristica. (Concl. sin. n.º 612).

Evang. do D. m. infra oit. do Ss. Corpo de Cristo Luc. XIV, 17-21

Naquele tempo disse Jesus aos fariseus esta parábola: Um homem fez uma grande ceia, para a qual convidou a muitos. E quando foi a hora da ceia enviou um dos seus servos a dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava já aparelhado. Porém todos á uma começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Eu comprei uma quinta e é-me necessário ir vê-la; rogo-te que me des por escusado. E disse outro: Eu comprei cinco juntas de bois e vou fazer prova d'elles; rogo-te que me des por escusado. E disse tambem outro: Eu casei, e por isso não posso ir lá.

E voltando o servo, deu conta ao seu senhor de tudo isto: Então, irado o pai de familia disse ao servo: Sac logo ás praças e ás ruas da cidade e traze-me cá quantos pobres e aleijados e cegos e coxos achares. E disse o servo: Senhor, feito está, como mandastes, e ainda ha lugar para outros mais. E respondeu o senhor ao servo: Sae por esses caminhos e cercos e força-os a entrar, para que fique cheia a minha casa.

Porque eu vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

Reflexões

Banquete eucaristico. Aquele homem que fez a grande ceia é Jesus, rei supremo do ceu e da terra. Os servos são os seus ministros. Se olharmos ao sentido literal, os primeiros convidados foram os judeus: eram os amigos, o povo privilegiado do Senhor. O banquete, a que foram preferentemente convidados, era a igreja de Cristo, o reino de Deus. Mas os judeus recusaram doíamente a graça do Evangelho, o amoroso convite do Salvador, que, dessa infeliz nação, apenas conseguiu recrutar um puñado de discipulos, quasi todos das classes pobres e humildes. Foi então levado o dom de Deus, a luz da Fé aos gentios e... encheu-se a mesa de convivas, — a infidelidade do cristão, escalonados na Igreja militante, purgante e triunfante. Mas, cristãos, o expoente máximo dos dons de Deus na sua Igreja é Ss. Eucaristia, o sacramento por autonomia, o santissimo, entre os mais santos misterios da religião, o coração mesmo da Igreja, a fonte divina da sua vida impercível.

FRANQUEIRA

(Da Chronica da Soledade) XXXV

90—Fugia com verdadeira humildade de todas as estimações, e honras, e por isso foi só duas vezes Guardião, mais obrigado de obediência, que por propria vontade. Da ultima, que foi do Convento de Santo Antonio de Oarem, sahio Definidor no Capitulo, que se celebrou em o Convento de Villa Viçosa em 12 de Maio de 1925, em que sahio Provincial o R. P. Fr. Paulo de Evra. Acabando de Definidor actual, o mudáram para o Algarve, onde morou alguns annos nos Conventos daquelle Reino, e adquiriu alguns achaques com o muito, que lá padeceu, (que são os figos, que os filhos de Entre Douro, e Minho de lá traziam) e com e les se recolheu ao Con-

vento do Monte da Franqueira. Achando-se neste Convento socego, e procurando o Ministro Provincial da Santa Provincia de Santo Antonio deste Reino Visitador para ella, pediu ao douto S. Fr. Antonio de Serpa, Author da Chronologia Eucharistica, Bispo eleito de Cochim, e Guardião que era actualment no nosso Convento dos Oliveas de Coimbra, que lhe nomeasse hum Religioso da nossa Provincia de capacidade para o dito munus, e elle lhe nomeou a Fr. Agostinho, dizendo, que não havia outro de maior capacidade em letras, e virtude.

92—Assim o pediu o dito Ministro Provincial ao Reverendissimo Padre Geral, e lho concedeu; mas sendo-lhe apresentada a Patente, com toda a humildade se excusou com o pretexto dos seus achaques,

sendo que era mais por fugir á honra, estimação, e inquietação de semelhante empresa. Instava o Padre Provincial que accitasse, mas não o podendo vencer, lhe pediu que nomeasse outro, e elle sem saber que o tinha nomeado o R. P. Fr. Antonio de Serpa, a este nomeou, dizendo, que em letras, e virtude nenhum melhor, e este foi o Visitador, e ficou Fr. Agostinho socegado em seus santos exercicios. A todos pu-nha espanto a admiravel paciencia, com que sofria os trabalhos, e graves enfermidades, que teve. Na ultima, vendo que se lhe chogava o fim da vida, pediu aos Religiosos que o levassem á Capella maior da Igreja, onde lhes fez huma pratica a que o lugar deu mais espirito, e o tempo mais atenção: nella os exhortou á perfeição religiosa com muito fervorosas, e efficazes palavras cheias de celestial doutrina. Tornando á cela, como se lhe agravasse a enfermidade, perguntou o dia, de que Santo era; e respondendo lhe, que de Santo André Aposto.º, disse: Esse Apostolo de Christo me ha hoje de introduzir na sua Gloria. Recebeu logo os Sacramentos, e no mesmo dia, como tinha dito, tomou o caminho da eternidade em o anno de 1666 com quarenta e sete de Religião, sessenta e sete de idade, e muitos mais de merecimentos para com Deus.

(Continúa)

Escusas.—Mas eu não sou digno... —Não? A rigor ninguém é digno de tão sublime favor. A mesma Virgem, com ser impecavel por graça e sem sombra de defeito, até venial, podia dizer isso mesmo.

Mas por isso é que a Igreja, na distribuição do pão eucaristico, põe na bôca de cada comungante: Senhor, eu não sou digno...

Dize tu tambem estas palavras do centurião convertido, mas com verdadeiros sentimentos de fé, d'humildade, de contrição, de vivo desejo, depois de teres limpado a tua alma por uma boa confissão, e de teres rompido deveras e resolutamente com os vícios, com as occasiões perigosas, ou pecaminosas com todas as ligações que te encadeavam ao pecado e ao demónio,—e comungando assim uma e muitas vezes, de indigno, volver-te-has digno e cada vez mais digno aos olhos misericordiosos e comprazidos do Senhor.

—Mas eu não tenho tempo...

—Não...? Então tens tempo para divertimentos, para frivolidades, para prazeres, para volúpias e sensualidades luttens que enervam, arruinaam a saúde e perdem a alma; tens tempo para desperdiçar em vaidades e ambições (comprei uma quinta...), para desbaratar em negócios e interesses terrenos, no pão de dois dias (comprei uns bois...), —e não tens uns escasos minutos para receber o pão da vida, o proprio Jesus que é o Salvador, mas por fim ha de ser juiz que ditará a sorte da nossa eternidade?

Comunguemos pois.

Alas as refeições, e principalmente o pão, que é a base d'ellas, são de todos os dias; e espaçando-se estas demais, resulta a fraqueza, a inanición, a morte

Que não suceda similhantemente á alma; e por isso, não nos limitemos á obrigatória e pragmática comunhão pela Páscoa da Ressurreição.

Pão nosso de cada dia, pedimos nós com insistencia. Pois a par e acima até do pão terreno, que alimenta á vida precedoira, está o pão do ceu, que alimenta a alma para a vida eterna e que é bem que recebamos cada dia, se não sacramentalmente, ao menos espiritalmente, voando com o pensamento ao sacrário e, num ardente desejo de receber o divino manjar, dizer intimamente: Senhor Jesus, vinde ao meu coração. Eis o suficiente para a comunhão espiritual que, embora não substitua a sacramental, confere todavia copiosissimas graças e facilmente se pode fazer a cada passo.

Usaamo-nos com frequência a Jesus cá no exilio, para que mereçamos ser admitidos no Banquete celestial, na ceia perene da Pátria superna onde Deus alimentará os seus santos duma maneira infavel e os fará beber na torrente dos prazeres espirituais e divinos que tem reservados na sua casa para os seus escolhidos (Ps XXXV, 9).

V. A.

sendo que era mais por fugir á honra, estimação, e inquietação de semelhante empresa. Instava o Padre Provincial que accitasse, mas não o podendo vencer, lhe pediu que nomeasse outro, e elle sem saber que o tinha nomeado o R. P. Fr. Antonio de Serpa, a este nomeou, dizendo, que em letras, e virtude nenhum melhor, e este foi o Visitador, e ficou Fr. Agostinho socegado em seus santos exercicios. A todos pu-nha espanto a admiravel paciencia, com que sofria os trabalhos, e graves enfermidades, que teve. Na ultima, vendo que se lhe chogava o fim da vida, pediu aos Religiosos que o levassem á Capella maior da Igreja, onde lhes fez huma pratica a que o lugar deu mais espirito, e o tempo mais atenção: nella os exhortou á perfeição religiosa com muito fervorosas, e efficazes palavras cheias de celestial doutrina. Tornando á cela, como se lhe agravasse a enfermidade, perguntou o dia, de que Santo era; e respondendo lhe, que de Santo André Aposto.º, disse: Esse Apostolo de Christo me ha hoje de introduzir na sua Gloria. Recebeu logo os Sacramentos, e no mesmo dia, como tinha dito, tomou o caminho da eternidade em o anno de 1666 com quarenta e sete de Religião, sessenta e sete de idade, e muitos mais de merecimentos para com Deus.

(Continúa)

Ecos e Noticias

Concertos orfeonicos

Conforme aqui noticiamos, realizaram-se nos dias 6 e 7 deste mez, no teatro Gil Vicente, os dois concertos orfeonicos—o primeiro pelo Orfeon do Porto e o segundo por este e pelo de Barcelos, em conjunto.

Os orfeonistas portuenses chegaram a esta vila, no sabado, no comboio da tarde, tendo-lhes sido feita, na estação e nas ruas do percurso até á Camara, uma manifestação carinhosa, entusiastica, a que se associaram as senhoras, lançando-lhes flores, e muito povo, que os acompanhou.

No cortejo, que era numeroso, viam-se representadas com as suas bandeiras as associações locais e por piquetes do seu corpo activo, os bombeiros desta vila e de Barcelinhos.

Abria o cortejo a musica de Milhases e foi queimado muito fogo de artifico.

Na Camara foram os orfeonistas portuenses recebidos pela Comissáo Executiva, tendo-lhes dado as boas vindas o sr. dr. Miguel Fonseca, presidente da referida Comissáo Executiva do Municipio e o Presidente da Direcção do Orfeon de Barcelos, sr. dr. Domingos de Figueiredo.

Por parte do Orfeon do Porto, falaram dois orfeonistas que agradeceram a carinhosa manifestação com que foram acolhidos, sendo levantados muitos vivas a Barcelos e aos dois grupos corais.

Pelas 10 horas da noite, no Teatro Gil Vicente, realisouse o sarau pelo Orfeon do Porto, que cantou, com mimo, na primeira parte, O Toque de Ave Maria, Alentejo (canção), Rapsodia de cantos Populares—e na segunda parte J sé-ito (cantar minhoto), Bin choral, cantar Mitanjer (Traz-os-Montes) e Negra Sombra (Melodia galga), composições que foram ouvidas com prazer, recebendo os orfeonistas, com Raul Casimiro, seu director artistico, calorosos aplausos.

Na segunda parte foi representada por amadores a comedia em dois actos—Negocios com defuntos, que arrancou gargalhadas.

Casa regular.

No domingo a sala de espectaculos estava mais imponente.

Quasi todos os lugares tomados.

Sob a direcção de Raul Casimiro, artista cujos meritos não nos cançamos de reconhecer-lhe nem de louvar a sua acção simpatica e patriotica, o seu trabalho aturado e o fino gosto que imprime ao canto coral— sob a direcção de Raul Casimiro, os orfeons do Porto e Barcelos, em conjunto, executaram por entre calorosos aplausos e salvas de palmas: na primeira parte, Canção de Guerra. Os teus olhos e Adoramus, este de Palestrina, consumado maestro italiano, cujas composições, sob motivos religiosos, são sempre encantadoras. Os dois grupos corais ouviram-se bem, repêndo o Adoramus, que sahio melhor do que da primeira vez, pelo que Raul Casimiro recebeu quentes aplausos.

Na terceira parte, e pelos dois grupos corais ainda em conjunto, foi executado o seguinte programa: Romeir's que passam, Tannhäuser (côro de velhos peregrinos) e Portugal é lindo. Tannhäuser foi interpretado por tal forma que o publico cobriu de calorosos aplausos a sua execução. Muito bem! Parabens!

A segunda parte foi preenchida com a repetição da Comedia Negocios com defuntos, que agradeu.

Num dos intervalos, a direcção do Orfeon de Barcelos entregou ao seu illustre e distincto director artistico sr. Raul Casimiro, uma artistica batuta, oferta bem merecida. O publico, que enchia o teatro, associou-se a esta manifestação de apreço, saudando Raul Casimiro.

Bem o merece, o distincto director artistico do nosso Orfeon.

Festas das Cruzes

A Comissáo que levou a efeito as tradicionais festas de Barcelos publicou as suas contas de receita e despesa, que apresentam o saldo de 1.927.578 Esc., que passa para o ano seguinte.

Foi de Esc. 25.227.540 a importancia obtida na subscrição e de Esc. 23.299.862 a importancia das despesas.

Manoel de Faria

Mudou o seu escritorio de procurador encartado para a loja da casa n.º 65 da rua D. Antonio Barroso—casa onde tem a sua séde a Associação Commercial de Barcelos—o nosso presado amigo sr. Manoel de Faria.

S. João

Nos Largos do Jardim Publico e Tanque festeja-se neste ano, como é ja costume, o Santo Percursor, estando já designado o dia 28 deste mez para essas festas; e nos dias 23 e 24 em Barcelinhos, no Largo da Ponte, tambem o mesmo Santo terá a sua festa.

Nova firma

Tendo sido dissolvida de bom acordo, a firma comercial Jose Albino da Fonseca & C.ª do Porto, pela retirada do socio sr. Jose Ferreira Couto—ficou o activo e passivo desta firma a cargo do primeiro, nosso presado amigo e patricio sr. Jose Albino da Fonseca, o qual se associou a seu irmão e tambem nosso amigo e patricio, sr. João Baista da Fonseca, constituindo ambos a nova firma Jose Albino da Fonseca & C.ª L.ª com séde na rua da Fabrica, n.º 42 a 44, Porto.

Com os nossos parabens, o desejo de muitas prosperidades.

PELO ARCIPRESTADO

Os rev.^{os} colegas que tem de fazer exame aqui, devem comparecer no dia 17 do corrente.

Para o sacerdote a operar:

Transporte.....	630\$000
P. ^o António Esteves..	10\$000
Pároco da Silva.....	20\$000
D. Maria Antónia, da Silva.....	30\$000
Domingos Dias da Cunha Barbosa.....	150\$000
P. ^o Domingos de Figueiredo.....	20\$000
P. ^o Joaquim A. Gaiolas	10\$000
	920\$000

Aos rev.^{os} Párocos
Recomendo com interesse se dignem não esquecer o peditório para a boa imprensa.
P.^o Rios Novais

Na Hespanha um atentado contra o Rei

Com data de 6, informaram de Madrid que a policia descobriu proximo de Barcelona um novo atentado que se projectava contra a vida do Rei Afonso XIII, o qual atentado devia ser praticado quando o comboio especial que conduzia de Barcelona a Madrid passasse num tunel da linha ferrea.

Para esse efeito haviam os criminosos colocado uma bomba de dinamite, de grande potencia, que devia rebentar na occasião da passagem do comboio.

A policia prevenida, evitou o crime.

Tambem foi descoberta uma bomba na Catedral, minutos antes de Afonso XIII ali chegar para assistir á missa.

Foram presos muitos jovens catalanistas.

Imundade de B. Jesus da Cruz

E' depois de amanhã, 15, que deve realizar-se a eleição da mesa administrativa e da Commissão revisora de contas, da confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz, ás 9 horas. Se não comparecer numero sufficiente de Irmãos esta eleição realisa-se no dia 22—de segunda feira a oito dias—, á mesma hora e com qualquer numero de irmãos que compareça.

Foot-Ball

Realizou-se no ultimo domingo, no Campo da Granja,—que se nos apresentou com importantes melhoramentos, pelo que muito é de louvar a Direcção de Club Desportivo de Barcelos o que fazemos—o desafio entre o Varzim Sport Club e o nosso Desportivo.

Coube o triunfo ao grupo de Barcelos, por 4-1.

Parabens.

—Amanhã, 14, ás cinco horas e meia da tarde, mais um sensacional desafio no Campo da Granja. E' o Gremio Prosperidade do Candal (Porto) com o Desportivo de Barcelos.

Centenario da fotografia

A França vai comemorar, em 21 de julho proximo, o centenario da prodigiosa invenção da fotografia, descoberta feita pelo quimico francez, Nicéphore Niepce.

Descanço dominical

Já está aprovado pela Camara e entra em execução no primeiro domingo de julho, o nosso Regulamento Municipal sobre o descanço aos domingos, no qual fica taxativamente expressa a obrigatoriedade do encerramento dos estabelecimentos comerciais, prohibição de venda nesses dias de quaisquer artigos do comercio, quer nos estabelecimentos proprios, quer em barracas, mesas, nos mercados, praças e vias publicas.

Para evitar a contravenção do disposto, vai a policia competente exercer a mais rigorosa vigilancia, com applicação das multas previstas aos contraventores.

Roubo e evasão da cadeia de Ponte de Lima

Foi capturado pelas praças da G. N. R. em serviço nesta vila, Manoel José Lopes, jornalista, residente na freguezia da Varzea, deste concelho, por ter roubado um machado e uma enxada a Carlos Barrêto Malheiro, residente na freguezia de S. João de Vila Boa, cujo individuo foi entregue em juizo, tendo recolhido á cadeia d'esta vila.

—Tambem pelas mesmas praças foi capturado n'esta vila um individuo de nome Manuel de Sousa Dias, por se ter evadido da cadeia da comarca de Ponte de Lima, aonde se encontrava preso por furto, sendo este enviado por meio de patrulhas de encontro da G. N. R., para aquella comarca.

Dr. Manuel d'Oliveira Barbosa

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu ha dias a sua tese de doutoramento o nosso bom amigo Dr. Manuel d'Oliveira Barbosa, de Viados. Essa tese intitulada, «O Lúpus e seu tratamento pelo radio» mereceu-lhe uma justa distincção. O novo medico, muito estimado pelos seus doctores de inteligencia e de caracter, é merecedor d'um futuro muito feliz. Os nossos parabens.

Moto-bomba

Realizou-se na ultima quarta feira, 10, á noite, a experiencia do moto-bomba com que a zelosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios enriqueceu o seu já valioso e moderno material de incendios.

A experiencia, a que assistiu muito publico, realisou-se no largo da Porta Nova, a uma e duas agulhetas, tendo-se mostrado que o motor trabalhava admiravelmente e que o jacto que produz atinge, pelo menos, 25 metros—altura esta que tem a torre que está servindo de prisão correccional comarcã.

Felicitemos os briosos voluntarios de Barcelos pela sua nova aquisição, que vem facilitar, com utilidade pratica, o serviço de extincção de incendios em qualquer ponto do concelho, com utilisação da agua dos poços.

Excessos de velocidade

Notamos que, algumas vezes os conductores de automoveis atravessam as ruas centrais da nossa vila com velocidade que, aos nossos olhos, é excessiva e perigosa para os transeuntes. Não o será, tambem para as autoridades que tem de velar pelo cumprimento das disposições legais em tal sentido?

Coração de Jesus

Começaram no ultimo domingo e continuam até ao fim do corrente mez ás 7 horas da tarde, os exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus, a que tem assistido muitos fieis.

Estas piedosas praticas religiosas encerrarão com o costumado triduo e uma festa digna de Jesus, cujo programa a seu tempo aqui será publicado.

Dia de Camões

Como aqui informamos, foi de feriado nacional o dia de quarta feira ultima—10 do corrente, data da morte do cantor das glorias da Patria—Luiz de Camões.

Festa do Santissimo

Realisa-se amanhã, na Igreja matriz, com a solenidade do costume, a festa em honra do Santissimo Sacramento, que consta do seguinte:

Missa cantada a orgão (estreia) e vozes, 11 e meia horas da manhã.

Exposição do SS. Sacramento e sermão ás 5 e meia horas pelo Dr. Manoel Ferreira da Silva, do Seminario do Porto.

Obras na Matriz

Mercê dos muitos esforços que nesse sentido tem sido e estão sendo empregados pelo zeloso e digno prior desta vila o nosso presado amigo sr. P.^o Joaquim A. Gaiolas, em que tem sido e é coadjuvado por uma commissão de zelosos barcelenses e de muitos amigos de Barcelos—vão ser feitas importantissimas obras na nossa igreja Matriz, tentando-se, por elas, fazer a sua tão desejada restauração artistica e architectonica.

A direcção dessas obras foi entregue á provada competencia dos srs. P.^o Aguiar Barreiros, architecto Vilaça, de Braga, que já aqui estiveram a estudalas e que vão começar dentro de breve tempo.

O orgão da matriz, que é um dos melhores e mais completos que se conhecem, está tambem sendo reparado por um competentissimo artista do Porto, —melhoramento importante este, que igualmente se deve ao esforço e iniciativa do nosso zeloso prior.

Não deixamos de louvar, como bem merecido é, a iniciativa e cooperação de todos, para que vejamos, dentro de pouco, realisada uma velha aspiração barcelense.

Horario de trabalho

Lemos nos diarios do ultimo domingo, a seguinte informação da capital, que vem aclarar um assunto que, mesmo entre nós, estava sendo diversamente interpretado:

«O sr. ministro do trabalho ordenou que sejam enviadas circulares aos governadores civis, chamando-lhes a atenção para o disposto no decreto com força de lei n.º 5516, sobre o horario de trabalho e respectivo regulamento ha pouco publicado, onde está bem determinado que a limitação do tempo de trabalho e respectiva regulamentação apenas respeita aos empregados e trabalhadores, podendo, portanto, os patrões abrir e fechar os seus estabelecimentos quando entenderem, cumprindo, é claro, o estabelecido n'esse diploma, que se encontra em vigor, desde que não tenham de servir-se dos seus empregados, trabalhadores e operarios fora das horas estabelecidas no regulamento, e, portanto, superiores a horas determinadas no mesmo.»

O concelho de relanca

Fornelos, 10

No dia 6 uniu-se pelos sagrados laços do matrimonio o sr. Paulino Luiz da Pena, filho do sr. Manuel Luiz da Pena, abastado proprietario do lugar dos Quintães e irmão do rev. José Luiz da Pena, muito digno pároco desta freguesia, com a sr.^a Maria Barbosa do Jardim, filha do sr. José Barbosa Machado proprietario do lugar da Aldeia de Baixo. Que tenham uma vida muito feliz são os nossos mais sinceros votos.

Deste há tempos que se encontra doente a sr.^a Cecilia Rodrigues Pedroza. O seu estado de saúde actualmente é gravissimo estando já perdidas todas as esperanças de a salvar.

Vila Cova

A 6, uniram-se pelos laços matrimoniais os srs. Mateus Alves Baptista e Maria Martins Figueiredo de Miranda. Dotados ambos os noivos de muito boas qualidades e descendentes de ótimas familias, como são as de seus pais—Carlos Alves Baptista e Jose Figueiredo Martins de Miranda—ha tudo a esperar do novo lar constituído.
A seguir á missa pararam

os noivos para Barcelos, seguidos por uma longa fila de carros com amigos e parentes. Ai foi a todos servido um opiparo bauquete, que terminou em reentusiasmos brindes aos noivos e familias.

Por fim seguiu o mesmo cortejo até casa do noivo, em Banho, onde ainda foi servido um bom copo de agua e os noivos fixaram residência.

Desejamo-lhes muitas felicidades.

Além de muitos parentes dos noivos, lembramo-nos de ter visto: os srs. Fradique de Vasconcelos Corte Rial, Dr. Mendes do Vale, João Pinheiro, João Quintas, Angelino Lima, Alfredo Pereira Lima, Vasconcelos ajudante do posto do Registo Civil, Coelho, digno professor e ex.^{ma} esposa, P.^o Lima Torres, P.^o Adelino Miranda etc. etc.

Anuncios

CLUB DESPORTIVO DE BARCELOS

Assembleia Geral extraordinária
A requerimento da Direcção, convidam-se todos os sócios deste Club a comparecerem no teatro Gil Vicente, pelas 21 horas do dia 19 do corrente afim de se discutirem assumptos de magna importancia.

Não havendo numero legal de sócios, funcionar-se-á no dia 26, á mesma hora e com qualquer numero.

Barcelos 10 de Junho de 1925

O Presidente
Gonçalo José d'Araujo

Hemorroides
Sofreis d'este terrivel mal?

Dirigi-vos por escrito e enviae 2 Esc. em selos que pela volta do correio recebereis a receita e em poucos dias ficareis radicalmente curados sem mais despesas.

A Tertuliano da Silva
Aborim—BARCELOS

CASA

Espaçosa, a luga-se. Informa farmacia Faria, Barcelinhos.

Festas das Cruzes

A Comisão das Festas das Cruzes, do corrente ano, tem a honra de apresentar aos senhores subscriptores as contas da receita e despeza, referentes aos mesmos festejos:

Recetta	
Importe de donativos recebidos	25.227\$40
Despeza	
Expediente	229\$45
Propaganda	379\$56
Coretos e Bandeiras	4.159\$50
Batalha	762\$35
Iluminação	6.056\$30
Fogo	4.850\$60
Gigantones	1.042\$33
Musica	5.639\$40
Rio	5.829\$45
Anuncios nos tres jonas	450\$00
Total	23.299\$62
Saldo	1.927\$78

As contas estão patentes no estabelecimento de Antonio Fernandes Rosas, tesoureiro, onde podem ser verificadas desde as 10 horas da manhã até ás 5 da tarde,

Agradecimento

A mesma Commissão vem, por esta forma agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que auxiliaram, quer monetariamente, quer materialmente, para que os festejos revestissem o maximo brilhantismo, como realmente foi constatado pelos milhares de forasteiros que vieram assistir ás festas.

Barcelos, 31 de Maio de 1925.

A Commissão

Convite

Afim de se discutir o relatório e contas do anno findo em 31 de Maio passado, aprovar o orçamento do anno corrente e se deliberar sobre o projecto da elevação do salão, convido todos os socios do Circulo Catholico d'Operarios, a reunirem na sede da Colectividade, em 21 de Junho corrente, pelas nove horas da manhã. Não comparecendo numero legal de socios efectuar-se-ha, no dia 23 de Junho, no mesmo local e hora, com os associados presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Justiniano da Silva

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Carros de 5 logares, 1\$50 por Kilometro

Carros de 7 logares, 2\$00 por Kilometro

Camionete, 3\$00 por Kilometro

Pedidos á
GARAGE BARCELENSE, 1.^a
Largo José Novaes

CAMIONETE

entre Espozende, Barcelos e Braga, todas as terças-feiras.

Partida de Barcelos ás 8 horas e de Braga, ás 5 horas.

Tomam-se logares na casa Abilio Luiz d'Araujo Almeida — Largo da Praça.

COMARCA DE BARCELOS

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Para os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Ana Fernandes Dias, que foi da freguesia de Cossourado, citam-se os interessados Antonio Alves Pereira, ausente em parte incerta da França e João Alves Pereira ausente em parte incerta do Brasil; cita-se outrossim aquele Antonio para tambem na qualidade de credor deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Barcelos, 2 de Junho de 1925.

Verifiquei:
O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.º officio.

Ilidio Lopes

Trabalhos

Tipograficos
a uma e mais côres executam-se com perfeição na Companhia Editora do Minho

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE = RUA D. ANTONIO BARROSO = BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO officina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papeis, de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objetos de luxo para escritorio.

NOVA PADARIA

A Panificadora, Limitada

Rua Infante D. Henrique

Estabelecimento ótimamente montado, obedecendo a todas as condições hygiénicas, de asseio e limpeza. Fabrico de todos os tipos de pão fino e semias, para o que tem pessoal habilitado.

Fabrico especial de PÃO DOCE

Experimentem e confrontem, para preferirem esta **NOVA PADARIA**, que prima em bem servir o publico.

ESTABELECIMENTO DE PAZENDAS

DE JOÃO DE SOUSA

Rua D. Antonio Barroso, 13 e 15

BARCELOS

Grande sortido de colunas, cheries e picotinhos, proprios para fatos e sobreludos.
Flandras e ocidinas pretas para fatos.
Variado sortido de tecidos para vestidos de senhora.
Cotins, riscados, flanelas, fantasias, cassas, fustões, armures, chales pretos e de côr, etc., etc.

Completo sortido em miudezas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoitos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas e muitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia — Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc. Passaportes para França Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.



Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,